

NO CENTRO CÍVICO

Escadaria para o Céu abre ao público no início do próximo ano

A obra de Didier Faustino venceu o Prémio Tabaqueira 2001 e está representada no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque

António Tavares

A peça de arte *Stairway to Heaven (Escadaria para o Céu)*, instalada no centro cívico de Castelo Branco, abre ao público no início do próximo ano, confirmou à *Gazeta* o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que revelou ainda que na altura o autor da obra, o arquiteto e artista plástico Didier Fiúza Faustino, se deslocará a Castelo Branco, para participar na cerimónia e fazer uma apresentação da peça de arte pública.

Recorde-se que Didier Fiúza Faustino foi o vencedor do Prémio Tabaqueira 2001, bem como que o concurso promovido pelo Fundo



Tabaqueira de Arte Pública tem como objetivo "a criação de obras de arte de relevância cultural e indiscutível qualidade, para valorização cultural das cidades contemporâneas".

Didier Fiúza Faustino define *Escadaria para o Céu* como "um espaço coletivo de utilização individual, que recusa impor-se como uma escultura-totem, transformando

o sítio em lugar de submissão dos indivíduos", acrescentando que a obra de arte pública "convida a que cada um se aproprie dele e oferece a possibilidade de domínio individual do território, ainda que momentaneamente".

Escadaria para o Céu é uma obra em betão armado e ferro, que segundo é adiantado "simula uma caixa de escadas que se projeta no espaço e

termina numa jaula onde estará instalada uma tabela de basquetebol", sendo "essa jaula, metaforicamente um céu, um paraíso para a descoberta individual, que possibilitará a observação da praça e do horizonte".

De referir, ainda, que o modelo desta obra de arte pública está exposto no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMA).

Politécnico de Castelo Branco com 51,14 por cento de colocações na primeira fase



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) registou uma taxa de ocupação de 51,14 por cento na primeira fase de colocações do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior 2015-2016.

"Concluída a primeira fase de colocações do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior em 2015, o IPCB teve uma taxa de ocupação de 51,14 por cento, o que corresponde a um aumento de 11 por cento em relação à mesma fase do concurso de 2014", refere, em comunicado a instituição.

Das 878 vagas colocadas a concurso no Politécnico, foram ocupadas 449 na primeira fase, mais 86 do que no ano anterior.

O presidente do Politécnico, Carlos Maia, mostra-se "satisfeito com o aumento da procura dos cursos da instituição" e considera "muito positivo o aumento de colocados a nível nacional".

Segundo este responsável, desde 2011 que o número de colocados no Ensino Superior não era tão elevado.

Contudo mostra-se preocupado pelo facto de, mais uma vez, "os cursos de engenharia terem deixado bastantes vagas por preencher, áreas onde são necessários técnicos qualificados, com elevada empregabilidade, mas que não têm número suficiente de candidatos".

Carlos Maia sublinha que esta situação "traz novamente à discussão as regras de acesso ao Ensino Superior, as quais deverão ser revistas".

A nível nacional, na primeira fase, foram admitidos no Ensino Superior público, 42.068 novos estudantes dos 48.271 que se candidataram às 50.555 vagas disponibilizadas.

Para a segunda fase, que se iniciou esta segunda-feira e termina a 18 de setembro, estarão disponíveis 8.714 vagas.

CASTELO BRANCO, ALCAINS E JUNCAL DO CAMPO

Alma Azul divulga livros e leitura

A Alma Azul, a partir de amanhã, quinta-feira, até domingo, vai realizar um conjunto de iniciativas que têm como palco Castelo Branco, Alcains e Juncal do Campo.

Assim, amanhã, quinta-feira, a partir das 21 horas, realiza no Centro Artístico Albicastrense (CAA), que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, uma sessão dedicada aos livros *Sonhar com Comenius*, de José Pires, e *Sermão de Santo António*, do Padre António Vieira, que serão comentados por José Pires, que nasceu em Castelo Branco, em 1952.

José Pires foi professor e diretor na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

Publicou, entre outros li-



Florentino Beirão e Teresa Fonseca

vros, *A Brincadeira do Gesto no Jogo da Palavra*, *Guia do Professor para a Educação Intercultural*, *O Manifesto do Imaginário*, e *Começar a Ser Professor*, além de *Sonhar com Comenius*, em 2005, na Alma Azul.

Sermão de Santo António

é um dos textos mais conhecidos e celebrados do Padre António Vieira.

Sexta-feira, a partir das 21 horas, no Salão da Junta de Freguesia de Alcains, os alcainenses Florentino Beirão e Teresa Fonseca comentam livros *Coimbra de Antero*

e *De Alexandria ao Cairo*, de Eça de Queirós

Florentino Beirão comenta o livro *Coimbra de Antero*, uma biografia de Antero de Quental, onde Eça de Queirós recorda os encontros; o primeiro em Coimbra, na Universidade, e depois nas célebres Conferências do Casino, em Lisboa, com Antero de Quental, tragicamente desaparecido no dia 11 de setembro de 1891.

Teresa Fonseca comenta o livro *De Alexandria ao Cairo*, crónica da viagem que Eça de Queirós realizou, com apenas 23 anos, ao Egito e à Palestina, na companhia do seu futuro cunhado, o Conde de Resende, e que coincidiu com a abertura do Canal de Suez.

A todos os presentes será

oferecido um número da Revista Alcains 2000, edição Alma Azul.

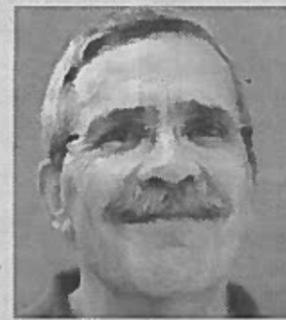
Recorde-se que este ano se completam 170 anos do nascimento de Eça de Queirós, autor incontornável da Língua Portuguesa.

Domingo, a partir das 17 horas, na Escola Primária de Juncal do Campo, é a vez de Marco Domingos, economista e fundador da Associação Ecogerminar, comentar os livros *Tradições e Costumes da Beira* e *Adágios*, de Jaime Lopes Dias.

Jaime Lopes Dias e a sua *Etnografia da Beira* têm merecido da Alma Azul um trabalho de divulgação empenhado e permanente, sendo que este mês é o grande destaque do *Em Nome da Beira - Património Cultural*, que

a Alma Azul realiza mensalmente desde outubro de 2014.

De referir, ainda, que as três sessões surgem integradas no programa 16 Anos » 16 Livros, do 16.º aniversário da Alma Azul, contando com o apoio da Câmara de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Alcains e do Centro Artístico Albicastrense.



José Pires